

ANÁLISES DE LIVROS

LE SCHÉMA ÉVOLUTIF DES COMPRESSIONS MÉDULLAIRES. GÉRARD GUIOT. Tese com 109 páginas. G. Doin Edit., Paris, 1944.

Estudando a evolução cronológica dos sinais e sintomas clínicos da compressão medular, quer no sentido de agravamento progressivo, quer no de regressão, o A. constrói um esquema que permite conhecer a intensidade de cada componente do quadro clínico em um dado momento. Evidentemente, como o próprio A. reconhece, êsse esquema se aplica para um caso médio de compressão medular e está sujeito a variações individuais. Parte importante do trabalho reside no estudo dos chamados "reflexos de defesa". Demonstra Guiot, baseado em observações pessoais, que êsses reflexos crescem de intensidade e a área reflexógena se aproxima gradualmente da região da compressão, atingindo seu máximo no momento em que a paraplegia é absoluta e a hiperreflexividade é máxima. Se a enfermidade se agrava, assiste-se a um gradual decréscimo de intensidade dos reflexos de defesa e abaixamento da área reflexógena até seu completo desaparecimento, o qual se verifica precisamente no momento em que a supressão de tôdas as formas de sensibilidade e de todos os reflexos tendinosos testemunham a total secção medular. Se após atingir intensidade máxima, houver regressão da sintomatologia — por uma intervenção cirúrgica, por exemplo — os reflexos de defesa vão apresentar o mesmo caráter regressivo, mas desta vez acompanhando-se da volta da motricidade voluntária e da melhoria das alterações sensitivas. O mérito principal desta tese reside na sistematização da sintomatologia das compressões medulares, de forma a permitir comparar, em um dado momento, a intensidade de seus diferentes sinais.

R. MELARAGNO FILHO